



# Folha de METAL



## Eldor tenta desmobilizar organização dos trabalhadores

A Eldor tem feito de tudo para tentar jogar os trabalhadores contra o seu legítimo representante, o Sindicato.

Mas por que a empresa, que faz questão de seguir o seu sindicato patronal, o Sindipeças, não quer que os trabalhadores se sindicalizem?

A resposta é simples: para lucrar mais, aumentando a exploração no chão de fábrica, empurrando condições de trabalho precárias, reduzindo direitos e conquistas, perseguindo cipeiros combativos, demitindo quem se acidenta ou adocece, e ainda tentando manter os trabalhadores dóceis aos seus abusos e ataques.

### Jornada 12X36

A Eldor insiste tanto na jornada 12X36, que alguns trabalhadores fizeram um abaixo-assinado e levaram para protocolar no Sindicato.

Obviamente, o Sindicato não aceitou protocolar; a empresa então criou a narrativa de que o Sindicato tinha virado as costas aos trabalhadores. Não colou.

Quem, em sã consciência, abriria mão das folgas aos finais de semana, dias para curtir o lazer e o descanso com a família, para trabalhar 12 horas e sem receber acréscimo de 100% nessas horas? Quem aceitaria trabalhar aos domingos, recebendo como horas

“normais”?

O Sindicato defende e está em campanha pela redução de jornada de 44h pra 40h semanais sem redução de salário. Inclusive protocolou essa pauta de reivindicação no Sindipeças, mas pergunte se a Eldor já agendou reunião para negociação...

### Carta de oposição

A empresa também apoia os trabalhadores a fazerem carta de oposição aos descontos da Contribuição Assistencial Negocial nas campanhas salariais e PLR.

A Eldor não quer os trabalha-



dores participando de assembleias, se sindicalizando ou conversando com dirigentes sindicais, mas para a carta de oposição, ela os libera até em horário de trabalho para irem à Sede do Sindicato assinar o documento.

Afinal, é somente sem trabalhadores conscientes e sindicalizados que a empresa consegue expandir sua produção, e ampliar seus lucros e sua riqueza.

## Sem Convenção e sem Planos de Cargos e Salários

A Eldor segue o sindicato dela (Sindipeças) e não assina a Convenção. Com isso, deixa os trabalhadores sem os direitos conquistados ao longo de décadas de lutas, como o direito à

estabilidade até a aposentadoria a quem se acidenta/adocece física e/ou mentalmente por causa do trabalho.

Também não tem Política de Cargos e Salários como a maioria das empresas que negociam com o Sindicato. Ou seja, só sobe de função/cargo e têm



aumentos salariais os bajuladores das chefias e os puxa-sacos da empresa.

O PCS que o Sindicato defende tem reajustes semestrais e sem avaliação da chefia.

Tem critérios bem definidos com tempo para o deslocamento do piso ao teto. É garantia de progressão para todos!

Portanto, não caia na conversa fiada de quem pensa que é patrão.

O seu lugar é lutando com o Sindicato, e disso não abra mão!

# Empresa joga trabalhador contra trabalhador

A mesma tática é utilizada pela Eldor para tentar “dividir” os trabalhadores, discriminando e privilegiando uns em detrimento de outros.

Enquanto a maioria vem apertada numa única Van ou em condução própria, desgastando o carro ou a moto, alguns privilegiados usam a frota de Jeeps da empresa.

Para piorar, cabe lembrar que alguns trabalhadores, ao invés de reivindicar transporte fretado para todos e aumento real nos



salários, defende a jornada 12X36 para economizar no combustível.

Enquanto mulheres correm riscos de madrugada ao se deslocarem de casa a pé até o ponto do fretado, a Eldor reduz de 2 para 1

condução, alegando não ter trabalhadores suficientes para lotar o veículo. Uma empresa que emprega cerca de 230 trabalhadores não consegue encher duas Vans?

O convênio médico (Bradesco) também tem planos diferentes: superior para gestores e inferior para os trabalhadores.

A PLR, com comissão e regras que os trabalhadores não conseguem controlar, discriminam trabalhadores contratados por terceiras, pagando bem menos.

## Pão só uma vez por semana

Na Eldor até hoje não tem desjejum. E no espaço do café, os preços dos itens não são para peão.

Tudo é muito caro e com o nosso tíquete de R\$ 45,00 e o pãozinho com presunto e queijo custando R\$ 10,00, só está dando dá para comer 4 dias por mês.



## Quando as máquinas param, os patrões ouvem os trabalhadores

A greve de seis dias em 2022, contra a jornada 12X36 e por igualdade de salários e direitos entre administrativo e produção, e efetivos e temporários, conquistou avanços importantes.

Foi uma demonstração de que

somente a organização no local de trabalho e a mobilização coletiva dos trabalhadores e conjunta com o Sindicato podem acabar com a discriminação e o aumento da exploração, e garantir conquistas efetivas para todos!

- **Trabalhadores temporários:** Efetivação após 3 meses, e não mais após 6 meses.
- **Vale Alimentação:** R\$ 300,00 para 100% dos trabalhadores
- **Vale Transporte:** Isenção do desconto para trabalhadores em 12X36
- **Adicional Noturno:** 40% para trabalhadores em 12X36, enquanto durar o regime
- **Estabilidade pós greve:** 60 dias para todos os trabalhadores
- **Dias parados:** Abono total



# JUNTOS SOMOS MAIS FORTES



Não fique só, fique sócio!

**SINDICALIZE-SE**

[www.metalcampinas.org.br](http://www.metalcampinas.org.br)

   /metalcampinas

